



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
Av. Ville Roy, 5315 – Bairro São Pedro
69.301-001 - Boa Vista/RR – Fone (095)621-3108 – Fax (095)621-3101



Resolução nº 004/04-CEPE

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA, no uso de suas atribuições legais e estatutárias e, tendo em vista o que deliberou o Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão em sua reunião do dia 26 de julho de 2004.

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas, conforme anexo que passa a fazer parte integrante desta Resolução;

Art. 2º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

REITORIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA, Boa Vista, 26 de julho de 2004.

Prof. Dr. Roberto Ramos Santos
Reitor



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA**

PROJETO PEDAGÓGICO DO

CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Processo Nº

Curso: **CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

Modalidade: **BACHARELADO**

Turno de Funcionamento: **VESPERTINO/NOTURNO**

Número de Vagas: **30 (trinta) vagas anuais**

SUMÁRIO

1. Introdução
2. Justificativa
3. Espaços de atuação do economista - competências e habilidades
4. Estrutura do Curso
5. Grades Curriculares, Tabela de Equivalência, Ementas e Bibliografia

1. INTRODUÇÃO

O Curso de Economia da Universidade Federal de Roraima (UFRR) foi criado em 26/11/1991, pela resolução do CUNI nº 025/91 e reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC) em 09/05/97, através da Portaria nº 613, publicada no DOU em 12/05/97. O currículo atualmente em vigor foi concebido sob a égide da Resolução nº11, de 26/6/1984, parecer CFE nº 375/84, de 05.05.84, que fixou o atual currículo mínimo do curso de Ciências Econômicas no Brasil, há quase vinte anos.

A primeira turma de egressos de Ciências Econômicas da UFRR aconteceu no ano de 1995/1996, desde então, foram formados 146 profissionais até 2.002.1.

Apesar do sucesso da atual estrutura, desde 1997, o Ministério de Educação (MEC) vem promovendo, através da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, a mudança da atual estrutura de Currículo Mínimo para a de Diretrizes Curriculares.

O desafio de reformular uma estrutura tão bem sedimentada é enorme, mas o momento atual demanda um novo Projeto Pedagógico que se adeque às novas exigências do MEC, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais, e que propõe, dentre outras, a flexibilização curricular e a liberdade de as instituições elaborarem seus projetos pedagógicos para cada curso segundo uma adequação às demandas sociais e do meio e aos avanços científicos e tecnológicos, conferindo-lhe uma autonomia na definição dos currículos plenos dos seus cursos, e que um mesmo programa contenha variados tipos de formação e habilidades diferenciadas.

O presente Projeto Pedagógico tendo como base as premissas acima e reconhecendo a importância das orientações da Res. nº 11/84, ou seja, o novo currículo pleno foi subdividido em dois grandes segmentos, a formação básica e a formação complementar, sendo o primeiro composto de um conjunto de cadeiras que estão presentes no Currículo Mínimo da Res. nº 11/84, já o segundo segmento é inovador ao transferir para o aluno a escolha da sua composição. Na realidade, pretendemos transferir para os nossos alunos parte da liberdade que nos foi oferecida pelo MEC.

Este Projeto Pedagógico segue portanto as diretrizes curriculares nacionais pertinentes, e está estruturado de forma que o Curso possa oferecer uma forte formação teórica geral (formação básica), e, simultaneamente, oferece ao aluno a oportunidade de estruturar a outra parte do Currículo Pleno (formação complementar), com matérias que mais o atraia, ou seja, qualquer disciplina ofertada pelos diversos cursos da UFRR.

Pretendemos, para a formação complementar, oferecer, além das disciplinas tradicionais, disciplinas para as seguintes áreas de concentração de conhecimentos: a) Economia de Empresas; b) Economia do Meio Ambiente e de Recursos Naturais; e c) Economia do Setor Público.

A escolha dessas três áreas de concentração foi realizada com base nas evidências de que Roraima e a Amazônia de um modo geral apresentam peculiaridades tais como: i) são áreas subdesenvolvidas e necessitam, primordialmente, de empreendedores; ii) têm grande dependência das ações do Estado; e iii) a questão ecológica é vetor essencial de qualquer modelo de desenvolvimento sustentável.

2. JUSTIFICATIVAS

A reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Economia envolveu uma equipe de três professores com a incumbência de preparar uma proposta preliminar para discussão e aprovação no âmbito do Colegiado Departamental. O projeto foi concluído após a realização de debates internos entre os docentes e com o corpo discente de economia, através de seminários e encontros.

A proposta procura manter os princípios básicos expressos no Artigo 7º. da Resolução CFE nº. 11/84, que são: a) compromisso com o estudo da realidade brasileira, sem prejuízo de uma sólida formação teórica, histórica e instrumental; b) adoção do pluralismo metodológico, em coerência com o caráter plural da ciência econômica, formada por correntes de pensamento e paradigmas diversos; c) vinculação dos fenômenos econômicos ao todo social em que se inserem; e d) transmissão ao estudante, ao longo do curso, do senso ético de responsabilidade social que deverá nortear o exercício futuro de sua profissão”.

Sabemos que pensar um Projeto Pedagógico Institucional implica em considerar as profundas transformações que vêm ocorrendo na sociedade contemporânea. Há evidências suficientes que o Economista dos dias de hoje é sobretudo um Cientista Social, que deve ser capaz de inserir-se na realidade da Região Amazônica, de entender as questões do espaço amazônico (espaço-territorial, sócio-cultural e dos agentes econômicos) e de entender as questões econômicas da realidade nacional e internacional.

Vivemos num momento de profundas transformações históricas, sociais, políticas e econômicas. Tais transformações têm alterado o panorama mundial e têm se dado de forma muito rápida colocando em xeque os paradigmas estabelecidos que, até então, eram considerados eficazes no sentido de diagnosticar e resolver as questões econômicas postas em prática.

O modo de produção capitalista passa atualmente por seu terceiro estágio: depois do capitalismo de mercado e do monopolista ou imperialista temos a globalização ou o capitalismo multinacional. Este é caracterizado, sobretudo, pela sua flexibilidade e por um mercado mundial flutuante, em constante expansão, o que justifica a necessidade de estar formando um profissional "novo", que se adeque a essas mudanças rápidas.

Esta nova ordem implica na flexibilização dos processos de trabalho, de produção e de padrões de consumo, novos setores de produção foram criados para atender às exigências do mercado, constituíram-se novas formas de organização e de relações de trabalho nas empresas. Como por exemplo, temos o ramo da prestação de serviços que se expande dia-a-dia. No interior de um grande número de empresas, nacionais e multinacionais, o contrato de trabalho é substituído pelo contrato de prestação de serviço, alterando, assim, significativamente as relações de trabalho. Este "novo profissional" pode trabalhar no interior da empresa, em sua própria casa, ou noutro espaço qualquer.

Em tal cenário, a sociedade passou a questionar não somente o papel do Estado Nacional, mas também a demandar novos padrões de funcionamento da máquina estatal, da qual se exige maior eficiência. Nos países periféricos, a agenda de políticas públicas enfrenta, adicionalmente, a concentração pessoal e regional da renda, que exclui milhões de pessoas e regiões inteiras dos benefícios da “modernidade” global. É a pobreza generalizada.

Nesse mesmo cenário há a questão ambiental. Esta trouxe a crítica ao modelo de desenvolvimento econômico vigente, apontando para um conflito, ou no mínimo para uma possível incompatibilidade, entre o crescimento econômico e a preservação dos recursos

ambientais, e que tal conflito, em última instância traria limites à continuidade do próprio crescimento econômico. Assim, a crítica ambientalista, surgida inicialmente nos meios científicos e ambientalistas, vai progressivamente adentrando o campo da ciência econômica, dado ser o funcionamento do sistema econômico o objeto central da crítica.

Em vista do exposto, o termo desenvolvimento econômico passou a englobar a eficiência econômica, o equilíbrio ambiental e, também, a equidade social. De um modo geral, desenvolvimento sustentável hoje é o ponto de passagem obrigatória no debate econômico, representando o ponto maior da penetração da questão ambiental na Economia.

Por fim, Roraima se localiza na Amazônia, e, atualmente, há um rico debate na sociedade brasileira sobre o futuro da Amazônia. Nessas discussões, pesquisadores, tomadores de decisões, agentes econômicos, lideranças sociais e organizações ambientais têm reconhecido a vantagem comparativa na área florestal dessa importante porção do nosso território. Todos consideram que é possível assegurar o desenvolvimento da região e ao mesmo tempo garantir a conservação de seu imenso patrimônio natural¹.

Neste contexto, a instituição de educação superior tem um papel estratégico. Assumimos que o objetivo do curso de Ciências Econômicas da UFRR, de um lado, será formar um profissional que tenha capacidade técnica para analisar e apresentar soluções pertinentes a questões econômicas nas suas diversas dimensões e áreas, e, de outro lado, que tenha uma base teórica e histórica sólida, que o capacite a compreender os processos econômicos de forma ampla, fazendo as ligações necessárias com outras áreas afins do conhecimento, visando, sobretudo, a análise da economia brasileira e da inserção da Amazônia nesta. Queremos, na realidade, formar um economista com uma visão crítica, que tenha sensibilidade para inserir preocupações sociais e regionais no contexto econômico e que utilize os conceitos teóricos sem preconceitos, visando sempre a busca de soluções criativas.

Com base nesta concepção do que é o economista ideal, formulamos o presente Projeto Pedagógico, o qual enfoca, primeiramente, a tese da qualidade como indicador de comprometimento com a formação e a qualificação do economista como técnico de alto nível e pensador irrequieto, e, por último, formaliza nosso compromisso com a formação de uma massa crítica capaz de pensar a Amazônia em todas as suas potencialidades no processo de construção de um projeto de desenvolvimento econômico e social para a região.

Em síntese, o Projeto está ancorado no princípio de que a formação de recursos humanos com estas especialidades requer um modelo pedagógico em que a pluralidade seja o móvel do ensino de Economia, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal de Roraima, que visa a formação de profissional com sólida formação teórica, mas extremamente sensível à vocação econômica da Região.

¹ I - Schneider, Robert R. Desenvolvimento Sustentável – Amazônia. II - Banco Mundial. III – Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia. 2000. p. viii.

3. ESPAÇOS DE ATUAÇÃO DO ECONOMISTA – Competências e Habilidades

Inspirando-se na legislação que regulamenta a profissão, o curso de Ciências Econômicas da UFRR pretende formar profissionais com as seguintes competências:

- i) a de planejar, projetar, programar e analisar investimentos, financiamentos e políticas econômicas de qualquer natureza; pesquisa sobre economia financeira, orçamentária, comercial, cambial, de créditos, etc;
- ii) a de fazer estudos e análises e emitir pareceres pertinentes a matérias referentes à conjuntura macroeconômica, assim como questões pertinentes à área microeconômica: estudar e analisar preços e mercados, a parte econômica do mercado de trabalho, a organização e conjuntura econômica do país, renda nacional, e conjuntura internacional;
- iii) ocupa-se do desenvolvimento econômico, o custo de vida e salários;
- iv) a de auxiliar no planejamento empresarial e governamental;
- v) atuar como perito avaliador de bens e direitos, constatando minuciosamente feitos de natureza técnico-científica;
- vi) emitir pareceres e laudos, organizar relatórios e esquemas sobre assuntos financeiros e administrativos.

Para isso procura formar profissionais que reúnam as seguintes habilidades:

- i) capacitação em técnicas matemáticas e estatísticas, utilizadas para realizar previsões sobre variáveis macroeconômicas, como a taxa de inflação e a de crescimento econômico, e sobre variáveis microeconômicas, como evolução de preços de ações em bolsas de valores e de commodities no mercado internacional;
- ii) capacitação na utilização de modelos econômicos teóricos para a análise da realidade; e
- iii) sólida formação em humanidades em geral, principalmente em história e sociologia, que lhes permita não apenas realizar análises técnicas, mas também refletir sobre problemas sociais mais amplos, particularmente sobre aqueles que afetam a economia brasileira e, em particular, a economia regional.

Portanto, o nosso aluno estará apto para atuar no planejamento econômico, financeiro e administrativo; pesquisar e analisar o mercado e os preços, a renda nacional, a conjuntura econômica, o desenvolvimento econômico, o custo de vida e salário; efetuar perícia e avaliação econômicas; determinar o nível ideal de produção; fixar preços de venda e apropriação de custos; prestar assessoria econômico-financeira visando sempre o aumento de produtividade e a rentabilidade do patrimônio ou dos serviços em âmbito privado ou público.

Pretende-se, assim, que o bacharel em economia formado pela UFRR esteja pronto para:

- i) a trabalhar em instituições governamentais e educacionais, podendo ministrar aulas não apenas em cadeiras de Economia, Matemática Financeira, bem como nas de Estatística em qualquer ramo do ensino técnico ou superior (art. 5º, Lei 1.411, de 13 de agosto de 1951);
- ii) a ingressar em programas de pós-graduação;
- iii) a trabalhar em empresas privadas e instituições financeiras;
- iv) a trabalhar em órgãos públicos.

Em resumo, para o graduado que resolver ir diretamente para o mercado de trabalho, o curso pretende oferecer um leque de disciplinas optativas nas áreas de economia do setor público, de desenvolvimento regional, de economia do meio ambiente e de recursos naturais e de empreendedorismo. O graduado que resolver continuar seus estudos, ingressando nos vários cursos de pós-graduação existentes no país e no exterior, poderá contar para tanto com a base sólida oferecida pelas disciplinas obrigatórias, que o auxiliarão a prestar os respectivos exames. Já para os alunos com melhor rendimento acadêmico, o curso procurará ampliar suas habilidades, atraindo-os para a área de pesquisa, visando facilitar a continuidade de seus estudos na pós-graduação. Esse esforço deverá resultar em gradativa expansão do número de bolsistas, junto aos programas de pesquisas do CNPq e MEC. Os alunos desses programas serão incentivados a participar de Congressos, Simpósios, Seminários e demais eventos para divulgação dos resultados dos seus trabalhos. Adicionalmente, para todos os alunos o curso procurará desenvolver habilidades escrita e oral, capacidades de planejamento e raciocínio lógico e ainda motivar para atividades de pesquisa, através dos trabalhos de monografia.

Para alcançar este último objetivo teremos o seguinte esquema:

- 1) o curso Técnicas de Pesquisa em Economia manterá um número pequeno de alunos para acompanhamento individual nos projetos de pesquisa;
- 2) o projeto de monografia deverá estar pronto no início do semestre, no qual o aluno se matricular na disciplina Monografia, e será avaliado pelos professores do Departamento, antes da elaboração do trabalho;
- 3) elaboração de normas específicas e um Coordenador de Monografia, o qual será escolhido, anualmente, pelo Colegiado Departamental; e
- 4) as bancas de defesa de monografias serão homologadas pelo Coordenador, e sugeridas pelo orientador.

Esse esforço deverá resultar em trabalhos de melhor qualidade acadêmica. Associada à preocupação com a área de ensino e pesquisa, o curso pretende manter atividades na área de extensão, de forma a complementar a formação dos alunos. As atividades mais significativas deverão ocorrer através dos Simpósios de Teoria Econômica, de Desenvolvimento Regional, de Economia do Meio Ambiente, e de Economia de Empresas. Pretendemos ter, também, atividades periódicas de cursos, palestras e mini-palestras em diversas áreas de economia.

4. ESTRUTURA DO CURSO

4.1. ESTRUTURA GERAL:

A. CURSO: Ciências Econômicas

B. NÍVEL: Bacharelado

C. PRAZO: Mínimo: 4 anos Máximo: 8 anos

D. CRÉDITOS: Obrigatórios: 124

E. CARGA HORÁRIA: Total: 2700h/a Obrigatórias: 2100h/a Optativas: 600h/a

4.2 ADESÃO: Os estudantes que iniciaram o curso de Ciências Econômicas a partir do ano acadêmico de 2004, deverão, compulsoriamente, seguir a nova grade curricular. Os estudantes que iniciaram o curso em períodos anteriores ao ano acadêmico de 2004, terão, a partir da data da aprovação deste projeto pedagógico, um ano para aderir ao mesmo. A adesão ao projeto pedagógico não poderá, em hipótese alguma, ser revertida.”

4.3. TURNOS DE FUNCIONAMENTO: O curso funcionará nos períodos vespertino e noturno, atendendo assim as necessidades dos alunos que em sua maioria trabalham durante o dia.

4.4. TOTAL DE VAGAS: O número total de alunos a ingressar no Curso por ano será igual a 30 (trinta), obedecendo às normas de ingresso da UFRR, podendo ser alterado de acordo com a legislação e resolução interna.

4.5. MÉTODO DE AVALIAÇÃO DOS DISCENTES: A avaliação do rendimento escolar será feita por disciplina, obedecendo aos critérios da UFRR.

4.6. MÉTODO DE AVALIAÇÃO DOS DOCENTES: O Departamento de Economia ao fim de cada semestre avaliará o trabalho do Corpo Docente do Departamento, através de questionário respondido pelos alunos e aplicado, conjuntamente, pelo Centro Acadêmico de Economia e pelo Departamento.

4.7. RECEPÇÃO DO ALUNO: Os novos alunos do Curso de Ciências Econômicas da UFRR serão recebidos pelo Departamento de Economia, em reunião formal de boas vindas, visando apresentar aos mesmos os espaços de atuação do economista, a estrutura da UFRR, a estrutura do Departamento de Economia e a estrutura do curso.

4.8. APOIO AO ALUNO: Os professores do Departamento de Economia estarão a disposição dos alunos para apresentar os diferentes recursos didáticos e administrativos do Campus, apresentar a estrutura pedagógica do Curso, orientar o aluno na realização da matrícula, orientar o aluno nos problemas relacionados com o Curso e orientar na elaboração da monografia.

4.9. EMPRESA JÚNIOR: Empresa gerenciada pelos alunos com apoio dos professores do Departamento.

5. GRADES CURRICULARES, TABELA DE EQUIVALÊNCIA, EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

5.1 – GRADES CURRICULARES E TABELA DE EQUIVALÊNCIA

GRADE CURRICULAR – ATUAL

1. CURSO: CIÊNCIAS ECONÔMICAS

2. NÍVEL: Bacharelado

3. PRAZO: Mínimo: 4 anos

MÁXIMO: 8 anos

4. CRÉDITO: Totais: 147

OBRIGATORIOS: 115

OPTATIVOS: 32

5. CARGA HORÁRIA: Total: 3120h/a

OBRIGATORIAS: 2640h/a

OPTATIVA: 480h/a

DISCIPLINAS OBRIGATORIAS

ORD.	CÓDIGO	DISCIPLINAS	C.H.	CRÉDITO TIPO	PRÉ-REQ.
01	AD-201	Introdução à Administração	60	004	-
02	CS-100	Introdução à Sociologia	60	004	-
03	CS-130	Introdução à Ciência Política	60	004	-
04	CT-201	Introdução à Contabilidade	60	004	
05	CT-121	Intr. à Análise de Balanço	60	004	CT-201
06	DI-105	Instituições de Direito	60	004	-
07	EC-101	Introdução à Economia I	60	004	-
08	EC-102	Introdução à Economia II	60	004	EC-101
09	EC-103	Microeconomia I	60	004	EC-102/MA-105
10	EC-104	Macroeconomia I	60	004	EC-102
11	EC-105	História Econômica Geral	60	004	EC-101
12	EC-106	Contabilidade Social	60	004	EC-102
13	EC-107	Microeconomia II	60	004	EC-103
14	EC-108	Macroeconomia II	60	004	EC-104
15	EC-109	Formação Econômica do Brasil	60	004	EC-101
16	EC-110	Economia Internacional	60	004	EC-107
17	EC-111	Economia Regional e Urbana	60	004	EC-104
18	EC-112	Economia Brasileira	60	004	EC-102
19	EC-114	Economia do Setor Público	60	004	EC-104
20	EC-115	História do Pensamento Econômico I	60	004	EC-105
21	EC-116	Elaboração. e Análise de Projetos	60	004	EC-140
22	EC-117	Econometria	60	004	EC-145
23	EC-118	Economia Monetária	60	004	EC-104
24	EC-119	Desenvolvimento Econômico	60	004	EC-103/EC-104
25	EC-120	História do Pensamento Econômico II	60	004	EC-115
26	EC-121	Monografia	540	012	EC-122
27	EC-122	Técnica de Pesquisa em Economia	60	004	EC-117
28	EC-123	Política e Planejamento Econômico	60	004	EC-119
29	EC-140	Matemática Financeira	60	004	-
30	EC-141	Matemática para Economia e Administração I	60	004	-
31	EC-142	Matemática para Economia e Administração II	60	004	EC - 141
32	MA-121	Álgebra Linear I	90	006	-
33	EC-144	Introdução à Estatística para Economia e Administração	60	004	-
34	MA-142	Pesquisa Operacional I	90	006	MA-121
35	EC-145	Estatística Aplicada para Economia e Administração	60	004	EC - 144

GRADE CURRICULAR – Nova

A. CURSO: Ciências Econômicas

B. NÍVEL: Bacharelado

C. PRAZO: Mínimo: 4 anos Máximo: 8 anos

D. CRÉDITO: Obrigatórios:124

E. CARGA HORÁRIA: Total: 2700h/a Obrigatórias: 2100h/a Optativas: 600h/a

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

ORD.	CÓDIGO	DISCIPLINAS	C.H.	CRÉDITO TIPO
01	ECO-101	Introdução à Economia	60	004
02	ECO-103	Microeconomia I	60	004
03	ECO-104	Macroeconomia I	60	004
04	ECO-105	História Econômica Geral	60	004
05	ECO-106	Contabilidade Social	60	004
06	ECO-107	Microeconomia II	60	004
07	ECO-108	Macroeconomia II	60	004
08	ECO-109	Formação Econômica do Brasil	60	004
09	ECO-110	Economia Internacional	60	004
10	ECO-111	Economia Regional e Urbana	60	004
11	ECO-112	Economia Brasileira	60	004
12	ECO-114	Economia do Setor Público	60	004
13	ECO-115	História do Pensamento Econômico I	60	004
14	ECO-116	Elaboração. e Análise de Projetos	60	004
15	ECO-117	Econometria	60	004
16	ECO-118	Economia Monetária	60	004
17	ECO-119	Desenvolvimento Econômico	60	004
18	ECO-120	História do Pensamento Econômico II	60	004
19	ECO-121	Monografia	360	008
20	ECO-122	Técnica de Pesquisa em Economia	60	004
21	ECO-140	Matemática Financeira	60	004
22	ECO-141	Matemática para Economia e Administração I	60	004
23	ECO-142	Matemática para Economia e Administração II	60	004
24	ECO-143	Álgebra Linear para Economia	60	004
25	ECO-144	Introdução à Estatística para Economia e Administração	60	004
26	ECO-145	Estatística Aplicada para Economia e Administração	60	004
27	AD-201	Introdução à Administração	60	004
28	CS-130	Introdução à Ciência Política	60	004
29	CT-201	Introdução à Contabilidade	60	004
30	DI-105	Instituições de Direito	60	004

TABELA DE EQUIVALÊNCIA DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

ORD.	CÓDIGO	GRADE NOVA: DISCIPLINAS	CÓDIGO	GRADE ANTIGA: DISCIPLINAS
01	ECO-101	Introdução à Economia	EC-101	Introdução à Economia I
02	ECO-103	Microeconomia I	EC-103	Microeconomia I
03	ECO-104	Macroeconomia I	EC-104	Macroeconomia I
04	ECO-105	História Econômica Geral	EC-105	História Econômica Geral
05	ECO-106	Contabilidade Social	EC-106	Contabilidade Social
06	ECO-107	Microeconomia II	EC-107	Microeconomia II
07	ECO-108	Macroeconomia II	EC-108	Macroeconomia II
08	ECO-109	Formação Econômica do Brasil	EC-109	Formação Econômica do Brasil
09	ECO-110	Economia Internacional	EC-110	Economia Internacional
10	ECO-111	Economia Regional e Urbana	EC-111	Economia Regional e Urbana
11	ECO-112	Economia Brasileira	EC-112	Economia Brasileira
12	ECO-114	Economia do Setor Público	EC-114	Economia do Setor Público
13	ECO-115	História do Pensamento Econômico I	EC-115	História do Pensamento Econômico I
14	ECO-116	Elaboração. e Análise de Projetos	EC-116	Elaboração. e Análise de Projetos
15	ECO-117	Econometria	EC-117	Econometria
16	ECO-118	Economia Monetária	EC-118	Economia Monetária
17	ECO-119	Desenvolvimento Econômico	EC-119	Desenvolvimento Econômico
18	ECO-120	História do Pensamento Econômico II	EC-120	História do Pensamento Econômico II
19	ECO-121	Monografia	EC-121	Monografia
20	ECO-122	Técnica de Pesquisa em Economia	EC-122	Técnica de Pesquisa em Economia
21	ECO-140	Matemática Financeira	EC-140	Matemática Financeira
22	ECO-141	Matemática para Economia e Administração I	EC-141	Matemática para Economia e Administração I
23	ECO-142	Matemática para Economia e Administração II	EC-142	Matemática para Economia e Administração II
24	ECO-143	Álgebra Linear para Economia	MA-121	Álgebra Linear I
25	ECO-144	Introdução à Estatística para Economia e Administração	EC-144	Introdução à Estatística para Economia e Administração
26	ECO-145	Estatística Aplicada para Economia e Administração	EC-145	Estatística Aplicada para Economia e Administração
27	AD-201	Introdução à Administração	AD201	Introdução à Administração
28	CS-130	Introdução à Ciência Política	CS130	Introdução à Ciência Política
29	CT-201	Introdução à Contabilidade	CT201	Introdução à Contabilidade
30	DI-105	Instituições de Direito	DI105	Instituições de Direito

Em termos de sugestão, tem-se o seguinte desmembramento das disciplinas obrigatórias por semestre:

SEMESTRE I

ECO-101- Introdução à Economia
ECO-140 - Matemática Financeira
ECO-141- Matemática para Economia e Administração I
AD-201 – Introdução à Administração
CS-130 – Introdução à Ciência Política

SEMESTRE II

ECO-105 - História Econômica Geral
ECO-142 - Matemática para Economia e Administração II
ECO-144 - Introdução à Estatística para Economia e Administração
CT-201 – Introdução à Contabilidade
DI-105 – Instituições de Direito

SEMESTRE III

ECO-103 - Microeconomia I
ECO-106 - Contabilidade Social
ECO-109 - Formação Econômica do Brasil
ECO-143 - Álgebra Linear para Economia
ECO-145 - Estatística Aplicada para Economia e Administração

SEMESTRE IV

ECO-107 - Microeconomia II
ECO-104 - Macroeconomia I
ECO-112 - Economia Brasileira
ECO-115 - História do Pensamento Econômico I

SEMESTRE V

ECO-108 - Macroeconomia II
ECO-110 - Economia Internacional
ECO-114 - Economia do Setor Público
ECO-116 - Elaboração e Análise de Projetos
ECO-120 - História do Pensamento Econômico II

SEMESTRE VI

ECO-111 - Economia Regional e Urbana
ECO-117 - Econometria
ECO-118 - Economia Monetária
ECO-119 - Desenvolvimento Econômico

SEMESTRE VII

ECO-122- Técnicas de Pesquisa em Economia

SEMESTRE VIII

ECO-121 - Monografia

5.2 – EMENTAS E BIBLIOGRAFIA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CENTRO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E JURÍDICAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

CÓDIGO: ECO-101			DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À ECONOMIA	
Créditos			CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO(S)
T: 4	P -	O -	60 Horas/aula	-----
1. EMENTA				
Introdução à Ciência Econômica; Agentes do sistema econômico: concepções clássica e neoclássica; Noções de microeconomia; Noções de macroeconomia; Relações econômicas internacionais; Desenvolvimento e Crescimento Econômico.				
2. BIBLIOGRAFIA				
<u>PRINCIPAL</u>				
MANUAL DE ECONOMIA. Equipe de professores da USP. Editora Saraiva, 1992.				
ROSSETTI, José Paschoal, “Introdução à Economia”. Editora Atlas, SP, 1991.				
ARAÚJO, Carlos Roberto Vieira, “História do Pensamento Econômico: Uma Abordagem Introdutória”. Editora Atlas, SP, 1994.				
WANNACOTT & WANNACOTT, “Introdução à Economia”. McGraw Hill, SP 1985.				
<u>COMPLEMENTAR</u>				
DICIONÁRIO DE ECONOMIA, Editora Best Seller, SP, 1992.				
SAMUELSON, Paul, “Introdução a Análise Econômica”. Editora Agir, RJ, 1994.				
SOUZA, NALI DE JESUS DE, (coordenador), “Introdução à Economia”. Editora Atlas S.A., SP, 1996.				

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
 CENTRO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E JURÍDICAS
 DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

CÓDIGO: ECO-103			DISCIPLINA: MICROECONOMIA I	
CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO(S)
T: 4	P -	O -	60 Horas/aula	

1. EMENTA

Teoria do Comportamento do Consumidor e Teoria do Comportamento da Firma.

2. BIBLIOGRAFIA

PRINCIPAL

VARIAN, Hal R., “Microeconomia: Princípios Básicos” . Editora Campus, RJ, 1995.

COMPLEMENTAR

BILAS, R. A., “Teoria Microeconômica: Uma Análise Gráfica”. 3ª ed., Rio de Janeiro, Ed. Forense – Universitária, 1973

FREGUNSON, C.E. – “Microeconomia” . Rio de Janeiro, Ed. Forense. 1974

HENSERSON E QUANT - “Teoria Microeconômica: Um abordagem matemática”. McGraw-Hill, São Paulo, 1988.

MILLER, Roger Looy – “Microeconomia: Teorias, Questões e aplicações”. MacGraw-Hill. São. Paulo, 1988.

SIMONSEN, Mário Henrique. “Microeconomia”. Volume I e II, FGV Rio de Janeiro, 1980.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CENTRO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E JURÍDICAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

CÓDIGO: ECO-104			DISCIPLINA: MACROECONOMIA I	
CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO(S)
T: 4	P -	O -	60 Horas/aula	

1. EMENTA

Macroeconomia I é o primeiro curso da seqüência de macro. Apresenta o modelo de determinação da renda no curto prazo. Discute o equilíbrio nos mercados de bens e monetário e desenvolve o instrumental da demanda agregada nos cenários alternativos de economia fechada e de economia aberta. Apresenta o conceito e desenvolve noções da oferta agregada, tal que integrados com o instrumental da demanda agregada permitem a discussão do exercício de políticas econômicas alternativas.

Objetivos:

O objetivo do curso é fazer com que os alunos entendam o comportamento dos principais agregados macroeconômicos como o emprego, renda e o nível de preços e como os indivíduos, em geral, são afetados pelas condições da economia.

Estuda-se macroeconomia para explicar os fatos econômicos e para entender e aperfeiçoar a política econômica uma vez que os instrumentos fiscais e monetários ao serem utilizados afetam os agregados macroeconômicos.

A definição dos objetivos da disciplina Macroeconomia I deve levar em conta não apenas seu caráter introdutório mas também os benefícios futuros, em termos do acompanhamento de outras disciplinas do curso de economia, que a assimilação do material a ser nela discutido proporcionará ao estudante.

Assim, no intuito de que os alunos assimilem o instrumental analítico básico à compreensão dos principais fenômenos macroeconômicos, a disciplina se propõe a apresentar de forma sistemática a essência do núcleo teórico central da teoria macroeconômica de curto-prazo (quando a capacidade produtiva da economia é tomada como dada). Em outras palavras, analisar a determinação dos níveis de produção, de renda, de emprego, e de preços em uma economia de mercado sujeita a intervenções do governo, na forma de políticas econômicas que afetam aquelas variáveis.

2. BIBLIOGRAFIA

PRINCIPAL

DORNBUSCH, Rudiger & FISCHER, Stanley, “Macroeconomia”. São Paulo. McGraw, 1982.

BACHA, Edmar, “Introdução à Macroeconomia: uma perspectiva brasileira”. Rio de Janeiro. Ed. Campos – 1986

COMPLEMENTAR

ACKLEY, Cardner , “Teoria Macroeconômica”. São Paulo, Pioneira.

BRAGA, C Albert, "O Plano Cruzado: Na Visão de Economistas da USP". Pioneira, São Paulo, 1986.

SHAPIRO, Edward & GENEMER, Bruce, "Análise Macroeconômica". São Paulo. Atlas, 1987.

CAEN, Macroeconomia, Artigos selecionados, Rio de Janeiro: APEC, 1972.

GALBRAITH, John K., "Uma Teoria do Controle de Preços". Rio de Janeiro. Forense, 1986.

MACEDO, Roberto. "Os Salários na Teoria Macroeconômica". Rio de Janeiro, 1982.

HALL, Robert E & TAYLOR, John, "Macroeconomia: Teoria e desempenho e Política." Rio de Janeiro: Editora Campos, 1989.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CENTRO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E JURÍDICAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

CÓDIGO: ECO-105			DISCIPLINA: HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL	
CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO(S)
T: 4	P -	O -	60 Horas/aula	

1. EMENTA

Economias agropastoris e comerciais: Feudalismo. Expansão comercial da Europa. Colonialismo. Revolução Industrial: Europa Ocidental, Estados Unidos e Japão. Primeira Guerra Mundial, suas relações com a Expansão do capitalismo e reajustamento no pós-guerra. A grande depressão, o “New-Deal”, o nazismo, o fascismo e as políticas de recuperação. A Segunda guerra mundial e o capitalismo no pós-guerra. A expansão e crise socialista. Economias subdesenvolvidas.

2. BIBLIOGRAFIA

PRINCIPAL

DOB, Maurice, “A Evolução do Capitalismo”. Rio de Janeiro: ZAHAR Editores, 1976.

MAGALHÃES, Francisco de B.B., “História Econômica”. São Paulo: Ed. Saraiva, 1989.

FRANCO, Jr, Hilário & CACAU, Paulo P, “História Econômica Geral”. São Paulo, Atlas, 1986.

COMPLEMENTAR

DICIONÁRIO DE ECONOMIA, Editora Best Seller, SP, 1992.

HUBERMAN, Leo, “História da Riqueza do Homem”. Rio de Janeiro: ZAHAR Editores, 1989.

DENIS, Henri, “História do Pensamento Econômico”. Livros Horizonte Lisboa.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
 CENTRO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E JURÍDICAS
 DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

CÓDIGO: ECO-106			DISCIPLINA: CONTABILIDADE SOCIAL	
CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO(S)
T: 4	P -	O -	60 Horas/aula	

1. EMENTA

O Funcionamento da Economia e a Geração dos Agregados. Fluxo Circular da Renda. O Sistema de Contas Nacionais. O produto como medida do Bem-estar Social. As Contas Nacionais do Brasil. Modelos Macroeconômicos Simples (Clássico e Keynesiano). Ativos Financeiros. Contas Monetárias e Fiscais. Balanço de Pagamentos. Insumo-produto.

2. BIBLIOGRAFIA

PRINCIPAL

FILELLINI, A. "Contabilidade Social". São Paulo, Atlas, 1988.

ROSSETTI, José Paschoal, "Contabilidade Social", Editora Atlas, SP, 1991.

COMPLEMENTAR

BECKERMAN, W. "Análise de Renda Nacional", Rio de Janeiro: ZAHAR.

HADDAD, P. R. "Contabilidade Social e Economia Regional. Análise de Insumo-produto". Rio de Janeiro, Zahar, 1976.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
 CENTRO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E JURÍDICAS
 DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

CÓDIGO: ECO-107			DISCIPLINA: MICROECONOMIA II	
CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO(S)
T: 4	P -	O -	60 Horas/aula	

1. EMENTA

- Estudo dos Mercados: Concorrência perfeita, Monopólio, Concorrência monopolista e Oligopólio.
- Teoria do equilíbrio geral e bem-estar social.
- Noções: Teoria dos jogos, Mercados contestáveis, Custos de Transações e Regulação.

2. BIBLIOGRAFIA

PRINCIPAL

VARIAN, Hal R., “Microeconomia: Princípios Básicos”. Editora Campus, RJ, 1995.

COMPLEMENTAR

FERGUNSON, C.E., “Microeconomia” . Rio de Janeiro, Ed. Forense. 1974.

HENSERSON E QUANT, “Teoria Microeconômica: Uma Abordagem Matemática”. McGraw-Hill, São Paulo, 1988.

LABINI, P.S., “Microeconomia”. Ed. Campos, Rio de Janeiro.

SIMONSEN, Mário Henrique, “Microeconomia”. Volume I e II, FGV Rio de Janeiro, 1980.

MANSFIELD, E., “Microeconomia: Teorias e Questões e Aplicações”. Ed. McGraww, São Paulo.

SCHERER, F.M., “Preços Industriais: Teoria e Evidência”. Vol. 1 e 2 . FGV, Rio de Janeiro.

DICIONÁRIO DE ECONOMIA. Org. e Sup. de Paulo Sandroni. Ed. Best Seller. SP

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CENTRO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E JURÍDICAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

CÓDIGO: ECO-108			DISCIPLINA: MACROECONOMIA II	
CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO(S)
T: 4	P -	O -	60 Horas/aula	EC-104 – MACROECONOMIA I

1. EMENTA

Dinâmica macroeconômica, cobrindo os fundamentos da macrodinâmica keynesiana (Keynes e Kalecki); Modelos neokeynesianos e neoclássicos tradicionais de crescimento e ciclo econômico (Harrod-Domar, Solow, Kaldor-Pasinetti); Macrodinâmica de Kalecki: ciclo e tendência.

2. BIBLIOGRAFIA

PRINCIPAL

DORNBUSCH, Rudiger & FISCHER, Stanley, “Macroeconomia”. São Paulo. McGraw, 1982.

BACHA, Edmar, “Introdução à Macroeconomia: Uma Perspectiva Brasileira”. Rio de Janeiro. Ed. Campos – 1986

COMPLEMENTAR

ACKLEY, Cardner, “Teoria Macroeconômica”. São Paulo, Pioneira.

BRAGA, C Albert, “O Plano Cruzado: Na Visão de Economistas da USP”. Pioneira, São Paulo, 1986.

SHAPIRO, Edward & GENEMER, Bruce, “Análise Macroeconômica”. São Paulo. Atlas, 1987.

CAEN, Macroeconomia, Artigos selecionados, Rio de janeiro: APEC, 1972.

GALBRAITH, John K., “Uma Teoria do Controle de Preços”. Rio de Janeiro. Forense, 1986.

MACEDO, Roberto, “Os Salários na Teoria Macroeconômica”. Rio de Janeiro, 1982.

HALL, Robert E & TAYLOR, John, “Macroeconomia: Teoria e Desempenho e Política”. Rio de Janeiro. Editora Campos, 1989.

JONES, H.. “Modernas Teorias do Crescimento Econômico. Uma Introdução”. São Paulo, Ed. Atlas, 1979.

KALECKI, M., “Crescimento e Ciclo das Economias Capitalistas”. São Paulo, Ed. Hucitec, 1990.

KALECKI, M., “Teoria da Dinâmica Econômica”. São Paulo, Ed. Abril, 1983

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CENTRO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E JURÍDICAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

CÓDIGO: ECO-109			DISCIPLINA: FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL	
CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO(S)
T: 4	P -	O -	60 Horas/aula	

1. EMENTA

O antigo sistema colonial. A Fase de transição e emancipação política. Expansão e crise da acumulação cafeeira. Os primórdios da industrialização. Os anos 30 e a conformação do modelo urbano-industrial. A expansão do pós-guerra e o desenvolvimento dos anos 50. Esgotamento do ciclo expansivo e a crise dos anos 60.

2. BIBLIOGRAFIA

PRINCIPAL

FURTADO, Celso, “Formação Econômica do Brasil”. São Paulo: Nacional. 1985.

GORENDER, J., “O Escravismo Colonial” . Ática, 1985.

MELO, J. M . C., “O Capitalismo Tardio” . Brasiliense.

NOVAIS, Fernando A., “Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial”. São Paulo: Hicitec, 1808.

COMPLEMENTAR

ARELIANO, Liana M., “No Limiar da Industrialização”. São Paulo: Brasiliense, 1981.

MARTINS, J de S., “O Capitalismo da Terra”. São Paulo: Hucitec, 1986

OLIVEIRA, F., “A Economia Brasileira Crítica à Razão Dualista”. Petrópolis, Vozes, 1987.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CENTRO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E JURÍDICAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Código: ECO-110			Disciplina: ECONOMIA INTERNACIONAL	
Créditos			Carga Horária	Pré-Requisito(s)
T: 4	P:	O:	60 Horas/aula	

1. Ementa

A teoria das vantagens cooperativas: Origens históricas. Hipóteses básicas, Resultados fundamentais e evidências empíricas. Teorias recentes. Crescimento econômico e comércio internacional. Política comercial e aspectos monetários do comércio internacional. A demanda e a oferta de divisas externas. O balanço de pagamentos e seus componentes. Política de estabilização com câmbio fixo, câmbio flexível e o movimento de capital. O sistema monetário internacional. A integração econômica: Os mercados comuns, a cooperação e acordos internacionais.

2. Bibliografia

PRINCIPAL

KRUGMAN, PAUL & “Economia Internacional”. São Paulo, Ed. McGraw – 2000
SODERTEN, Bg., “Economia Internacional”. Rio de Janeiro, Ed. Interciência – 1979.
DORNBUSH, R - & FISHER, S, “Macroeconomia”. São Paulo, Ed. McGraw – 1982

COMPLEMENTAR

KINDLEBERGER, Charles, “Economia Internacional”. São Paulo, Mestre Joul – 1974.

ZIMI, Álvaro, “A Determinação do Nível de Câmbio”. Revista Brasileira.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
 CENTRO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E JURÍDICAS
 DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

CÓDIGO: ECO-111			DISCIPLINA: ECONOMIA REGIONAL E URBANA	
CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO(S)
T: 4	P:	O:	60 Horas/aula	

1. EMENTA

Aspectos e Discussões dos Conceitos de espaço região e Regionalismo. Teorias da localização: teorias e medidas. Teorias do desenvolvimento Regional. Noções sobre Aglomerados, Complexos industriais e polos de Desenvolvimento. As Interrelações Regionais das Atividades econômicas: Teoria e aplicação da Matriz de Leontief. Teoria da Base de Exportação e o Crescimento econômico. Aspectos Teóricos, Econômicos e Sociais das Disparidades Regionais do Brasil.

2. BIBLIOGRAFIA

PRINCIPAL

HADDAD, p. Roberta, “Economia Regional: Teorias e Métodos de Análises”. Fortaleza, BNB - 1989

CORRÊA, R. Lobato, “Região e Organização Espacial. São Paulo”. Global Ed., 1985

COMPLEMENTAR

ALBUQUERQUE, R.C. Cavalcanti, “Desenvolvimento Regional no Brasil”. 2ª ed., Brasília, IPEA/IPLAN, 1978.

HAAAD, P.R, “Desequilíbrios Regionais e Descentralização Industrial”. RJ., IPEA/IMPES, 1975.

HILHORST, Joel G.M, “Planejamento Regional”. 2ª ed. Rio de Janeiro, Zahar Ed. 1975

COSTA, José Monteiro, “Las Teorias Del Crescimento Regional y El Processo de Planificacion Regional”. Belém, NAEA/UFPA, 1984

LIRA, Sérgio R. Bacury, “A Zona Franca de Manaus e a Transformação Industrial do Estado do Amazonas”. Belém, NAEA/UFPA, 1988

GOMES, G. Maia, “Recessão e Desemprego nas Regiões Brasileiras”. Recife, 1985.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
 CENTRO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E JURÍDICAS
 DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

CÓDIGO: ECO-112			DISCIPLINA: ECONOMIA BRASILEIRA	
CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO(S)
T: 4	P -	O -	60 Horas/aula	

1. EMENTA

A Industrialização restringida. O modelo de Substituição das importações. A crise de 60 e os elementos da recuperação. A nova articulação política e a centralização autoritária. “O milagre” econômico: características fundamentais. O capital internacional, o estado e a empresa privada nacional. As formas de integração reprodutiva. Anos 80, a década perdida. Recessão econômica. Endividamento externo. Políticas de combate a inflação e desemprego.

2. BIBLIOGRAFIA

PRINCIPAL

FURTADO, Celso, “Formação Econômica do Brasil”. São Paulo. Ed. Nacional, 1987

MANTEGA, Guido, “A economia política brasileira”. Petrópolis. 1984

COMPLEMENTAR

CASTRO, Antônio Barros, “A economia brasileira em marcha forçada”. Rio de Janeiro, 1985

LESSA, Carlos, “Quinze anos de política econômica”. São Paulo, Ed Paz, 1987

PELAEZ. Carlos Manuel, “História econômica do Brasil”. Ed Atlas, São Paulo, 1979.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
 CENTRO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E JURÍDICAS
 DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

CÓDIGO: ECO-114			DISCIPLINA: ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO	
CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO(S)
T: 4	P:	O:	60 Horas/aula	

1. EMENTA

O Estado Brasileiro e sistema de governo; Fonte de financiamento do setor público; Base institucional das despesas públicas; Orçamento público; A execução orçamentária; Avaliação da execução orçamentária; A questão fiscal e o benefício social; Fundamentos do Orçamento Público.

2. BIBLIOGRAFIA

PRINCIPAL

BACHA, Edmar, “Introdução à Macroeconomia: Uma Perspectiva Brasileira”. Editora Campus, RJ, 1991.

DORNBUSCH, Rudiger & FISCHER, Stanley, “Macroeconomia”. McGraw-Hill, SP, 1982.

FILELLINE, Alfredo, “Economia do Setor Público”. Atlas, SP, 1988.

RIANI, Flávio, “Economia do Setor Público”. Atlas, SP, 1990.

VARIAN, Hal R., “Microeconomia: Princípios Básicos”. Editora Campus, RJ, 1995

COMPLEMENTAR

BALEEIRO, Aliomar, “Uma Introdução à Ciências de Finanças”. Forense, RJ, 1974.

DALTON, Hugh, “Princípios de Finanças Públicas”. FGV, RJ, 1980.

GIACOMINI, James, “Orçamento Público”. Atlas, SP, 1985.

LONGO, Carlos Alberto e TROSTER, Roberto Luís, “Economia do Setor Público”. Atlas, SP, 1993.

MARGULIS, Sérgio (org.), “Meio Ambiente: Aspectos Técnicos e Econômicos”. IPEA/PNUD, Brasília, 1990.

SILVA, Fernando A. R. da, “Finanças Públicas”. Atlas, SP, 1979.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CENTRO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E JURÍDICAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

CÓDIGO: ECO-115		DISCIPLINA: HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO I.	
CRÉDITOS		CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO(S)
T: 4	P:	O:	60 Horas/aula

1. EMENTA

Feudalismo: Idade Média, mercantilismo. Período científico: Escola Fisiocrata (França). Escola Clássica (Inglaterra): Adam Smith, David Ricardo e Malthus. Teoria da utilidade: Utilitarismo. John Stuart Mill. Socialismo: Utópico e científico: Marx. Imperialismo. Capitalismo financeiro: Teoria Neo-clássica: Walras e Marshall.

2. BIBLIOGRAFIA

PRINCIPAL

HUGON, P, "História das Doutrinas Econômicas". São Paulo, Atlas, 1986.

HUNTE, K. & SHERMAN, H.J, "História do Pensamento Econômico". Petrópolis, Vozes, 1977.

COMPLEMENTAR

BELL, John F, "História do Pensamento Econômico". Rio de Janeiro, Zahall, 1976.

DENIS, H, "História do Pensamento Econômico". Lisboa, Horizonte, 1978.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CENTRO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E JURÍDICAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

CÓDIGO: ECO-116			DISCIPLINA: ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS	
CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO(S)
T: 4	P:	O:	60 Horas/aula	

1. EMENTA

Elaboração de projetos: O projeto, o mercado, a engenharia, o tamanho, a localização, custos e receitas, investimentos e financiamento. O orçamento de receitas e despesas e a organização dos dados básicos para a avaliação. A avaliação do projeto: natureza do problema, o problema técnico da avaliação, tipos de coeficiente de avaliação, a seleção entre os critérios para avaliação e fatores econômicos e políticos na avaliação.

2. BIBLIOGRAFIA

PRINCIPAL.

BUARQUE, Cristovan, “Avaliação Econômica de Projetos”. Rio de Janeiro, Campus, 1989.

COMPLEMENTAR.

HOLANDA, Nilson, “Planejamento e Projetos”. Fortaleza, UFC, 1982.

ILPES - Instituto Latino-americano de Planificación Económica y Social. “Guia para Preparacion de Proyectos”. SIGLO XXI, Ed. , 1973. Coordinado por el prof. Antônio Baltar.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
 CENTRO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E JURÍDICAS
 DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

CÓDIGO: ECO-117			DISCIPLINA: ECONOMETRIA	
CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO(S)
T: 4	P:	O:	60 Horas/aula	

1. EMENTA

A concepção de modelos em economia. Regressão simples. Extensões do modelo simples. Regressão múltipla. Teoria Econométrica. Violação de Pressupostos Básicos no Modelo de Regressão. Séries Temporais. Equações Simultânea.

2. BIBLIOGRAFIA

PRINCIPAL

KMENTA, Jan, “Elementos de Econometria: Teoria Econométrica Básica”. Volumes I e II, Editora Atlas. São Paulo, 1990.

HILL, R. Carter, GRIFFITHS, William e JUDGE, George G. “Econometria”. Editora Saraiva, SP, 2000.

COMPLEMENTAR

ALVES, Denisard e VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval (coordenadores), “Manual de Econometria”. Editora Atlas, SP, 2000.

GUJARATI, Domodar N, “Econometria Básica”. Makron Books Editora do Brasil Ltda., SP, 2000.

MATOS, Orlando Carneiro, “Econometria Básica – Teoria e Aplicação”. Editora Atlas, SP, 2000.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CENTRO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E JURÍDICAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

CÓDIGO: ECO-118			DISCIPLINA: ECONOMIA MONETÁRIA	
CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO(S)
T: 4	P:	O:	60 Horas/aula	

1. EMENTA

Conceitos básicos. Moeda (origem, tipos e funções). Base monetária e meios de pagamentos. Criação e controle dos meios de pagamentos. O controle ampliado de meios de pagamentos. O multiplicador monetário. A demanda por moeda e o mercado monetário. Modelos teóricos: a concepção keynesiana; a Teoria Quantitativa da moeda (tradicional e contemporânea). A curva Lm: o equilíbrio no mercado monetário. As políticas monetárias. O conceito de inflação estrutural. A curva de Phillips. O Sistema Bancário e Financeiro no Brasil.

2. BIBLIOGRAFIA

PRINCIPAL

BRANSON, Willian & LITVACK, James M, “Macroeconomia”. São Paulo, Harba, 1978.

ROSSETI, José P. & LOPES, João do C, “Economia Monetária”. São Paulo, Atlas, 1992.

COMPLEMENTAR

TAYLOR, John B. & HALL, Robert E, “Macroeconomia: teoria, desempenho e política”. Rio de Janeiro, Editora Campos, 1989.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CENTRO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E JURÍDICAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

CÓDIGO: ECO-119			DISCIPLINA: DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO.	
CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO(S)
T: 4	P:	O:	60 Horas/aula	

1. EMENTA

Conceitos, princípios, definições e teorias. Instituições, teoria econômica e o estado de desenvolvimento. Características comuns às nações em desenvolvimento. Crescimento histórico e desenvolvimento contemporâneo. Problemas e políticas internas. Crescimento e distribuição de renda. População, desemprego, urbanização e migração, transformação agrícola e desenvolvimento rural, educação e desenvolvimento.

BIBLIOGRAFIA

PRINCIPAL

SOUZA, Nali de Jesus de, “Desenvolvimento Econômico”. Atlas S.A., SP, 1993.

ROMÃO, Maurício E. C., “Pobreza: Conceitos e Mensuração”. Universitária/UFPE, 1982

COMPLEMENTAR

ALEXANDER, Robert J., “O ABC do Desenvolvimento Econômico”. Fundo de Cultura S.A., SP.

BARBOSA, Fernando de Holanda (organizador), “Estabilização e Crescimento Econômico na América Latina”. Livros Técnicos e Científicos Editora, 1991, SP.

BALDWIN, Robert E., “Desenvolvimento e Crescimento Econômico”. Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais, SP.

CASTRO, Claudio de Moura, “Desenvolvimento Econômico, Educação e Educabilidade”. FNME/MEC, RJ, 1976.

FURTADO, Celso, “Teoria e Política do Desenvolvimento Econômico”. Companhia Editora Nacional, SP, 1977.

HARCOURT, C. C. & LAING, N. F., “Capital e Crescimento Econômico, Interciência”. RJ, 1978.

SCHUMPETER, Joseph A., “Teoria do Desenvolvimento Econômico”. Nova Cultural, SP, 1988.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CENTRO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E JURÍDICAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

CÓDIGO: ECO-120		DISCIPLINA: HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO II	
CRÉDITOS		CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO(S)
T: 4	P:	O:	60 Horas/aula

1. EMENTA

A economia política clássica em questão. A defesa da escola Clássica. Os precursores da economia neoclássica. A nova teoria do valor e da repartição de renda. A teoria do bem estar e o debate neoclássico. A escola keynesiana e o monetarismo. A escola institucionalista. A nova teoria clássica e a teoria das expectativas racionais. A questão do ciclo econômico. O pensamento econômico no Brasil.

3. BIBLIOGRAFIA

PRINCIPAL

HUGON, P, "História das Doutrinas Econômicas". São Paulo, Atlas, 1986.

HUNTE, K. & SHERMAN, H.J, "História do Pensamento Econômico", Petrópolis, Vozes, 1977.

COMPLEMENTAR

BELL, John F, "História do Pensamento Econômico". Rio de Janeiro, Zahall, 1976.

DENIS, H, "História do Pensamento Econômico". Lisboa, Horizonte, 1978.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CENTRO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E JURÍDICAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

CÓDIGO: ECO- 122			DISCIPLINA: TÉCNICAS DE PESQUISA EM ECONOMIA	
CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO(S)
T: 4	P -	O -	60 Horas/aula	

1. EMENTA

Planejamento de Pesquisa. Preparação da pesquisa. Fase da pesquisa. Execução da pesquisa. Coleta de dados. Representação dos dados: quadros, tabelas e gráficos. Conclusões. Elaboração do relatório. Aspectos práticos e materiais da redação.

2. BIBLIOGRAFIA

PRINCIPAL

DEMO, Pedro. “Metodologia Científica em Ciências Sociais”. Editora Atlas, SP, 1991.

GOODE, J. William et Hatt, Paul K. “Métodos em Pesquisa Social” CIA. Editora Nacional, São Paulo, 3ª edição. 1969.

LAKATOS, Eva Maria e Marconi, Marina de Andrade, “Metodologia do Trabalho Científico” Editora Atlas, SP, 3ª edição, 1991.

COMPLEMENTAR

CHIZZOTTI, Antonio. “Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais”. Editora Cortez, SP, 1991.

MARCONI, Marina de Andrade et LAKATOS, Eva Maria. “Técnicas de Pesquisas”. Editora Atlas, SP, 1986.

MUNHOZ, Dércio Garcia, “Economia Aplicada – Técnicas de Pesquisa”. UNB. 1989.

RICHARDSON, Jerry Roberto. “Pesquisa Social”. Editora Atlas, 2ª edição, 1989.

RUSSEL, I, Ackoff. “Planejamento de Pesquisa Social”. EPU. São Paulo, 1953.

SALOMON, Dércio Garcia. “Como Fazer Uma Monografia”. Interlivros, 1974.

TRIPODI, Tony et alli. “Análise da Pesquisa Social”. Editora Francisco Alves, 5ª edição, Rio de Janeiro, 1981.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CENTRO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E JURÍDICAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

CÓDIGO: ECO-140		DISCIPLINA: MATEMÁTICA FINANCEIRA	
CRÉDITOS		CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO(S)
T: 4	P -	O -	60 Horas/aula

1. EMENTA

A Matemática Financeira e o seu Objeto; Conceitos; Modelos de Capitalização Simples e Composta; Avaliação de Alternativas de Investimentos; Desconto Comercial; Anuidade; Planos de Amortização de Financiamentos.

2. BIBLIOGRAFIA

PRINCIPAL

FARIA, Rogério G. de, “Matemática Comercial e Financeira”. São Paulo, McGraw-Hill do Brasil, 1983.

FERREIRA, Roberto G, “Matemática Financeira Aplicada ao Mercado de Capitais”. Vol. 1 e 2, Recife, Editora universitária, 1980.

COMPLEMENTAR

FISHER, Irving, “A Teoria do Juro”. São Paulo, Nova Cultural, 1986.

MATHIAS, Washington F. & GOMES, José M, “Matemática Financeira”. São Paulo, Atlas, 1980.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CENTRO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E JURÍDICAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

CÓDIGO: ECO-141			DISCIPLINA: MATEMÁTICA PARA ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO I	
CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO(S)
T: 4	P -	O -	60 Horas/aula	

1. EMENTA

Introdução a Teoria dos Conjuntos. Relações e Funções. Limites. Derivadas.

2. BIBLIOGRAFIA

PRINCIPAL

WEBBER, Jean E, “Matemática para Economia e Administração”. Editora Harbra Ltda., São Paulo, 1977.

CHIANG, Alpha, “Matemática para Economista”. 1º edição , Editora Mac Gram-hill, 1988

COMPLEMENTAR

LEITHOLD, Louis, “Cálculo com Geometria Analítica”. Editora Harbra Ltda., São Paulo, 1987.

YANAME, Taro, “Matemática para Economistas”. Vols, 1 e 2, Editora Atlas, São Paulo.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CENTRO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E JURÍDICAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

CÓDIGO: ECO-142			DISCIPLINA: MATEMÁTICA PARA ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO II	
CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO(S)
T: 4	P -	O -	60 Horas/aula	

1. EMENTA

Aplicações da Derivada, Integrais, Métodos de integração, Aplicações das Integrais à Economia.

2. BIBLIOGRAFIA

PRINCIPAL

WEBBER, Jean E, “Matemática para Economia e Administração”. Editora Harbra Ltda., São Paulo, 1977.

CHIANG, Alpha, “Matemática para Economista”. 1º edição , Editora Mac Gram-hill, 1988

COMPLEMENTAR

LEITHOLD, Louis, “Cálculo com Geometria Analítica”. Editora Harbra Ltda., São Paulo, 1987.

YANAME, Taro, “Matemática para Economistas”. Vols, 1 e 2, Editora Atlas, São Paulo.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CENTRO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E JURÍDICAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

CÓDIGO: ECO-143			DISCIPLINA: ÁLGEBRA LINEAR PARA ECONOMISTA	
CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO(S)
T: 4	P -	O -	60 Horas/aula	

1. EMENTA

Matrizes, Determinantes, Sistemas Lineares, Espaços vetoriais , transformações lineares.

2. BIBLIOGRAFIA

PRINCIPAL

HOFFMAN E KUNZE, “Álgebra Linear”. Livro Técnico e Científicos Editora. S.A..

COMPLEMENTAR

LIMA, Elon Lages, “Álgebra Linear”. Coleção Matemática Universitária.

MURDOCH, D C., “Álgebra Linear”. 1ª Edição, LTC, 1978.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CENTRO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E JURÍDICAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

CÓDIGO: ECO-144			DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À ESTATÍSTICA PARA ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO	
CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO(S)
T: 4	P -	O -	60 Horas/aula	

1. EMENTA

Princípios Elementares da Estatística, Aplicações, Obtenção de dados estatísticos, Métodos tabulares, Métodos gráficos, Métodos numéricos, medidas de posição, Medidas de dispersão, Medidas de assimetria, Medidas de curtose, Medidas de associação entre duas variáveis, Números índices.

2. BIBLIOGRAFIA

PRINCIPAL

ANDERSON, David R., SWEENEY, O. J. e WILLIAMS, T. A., “Estatística Aplicada à Administração e Economia”. 2ª Edição, Pioneira, 2002.

MARTINS, Gilberto de Andrade e DONARE, Denis, “Princípios de Estatística”. Editora Atlas.

COMPLEMENTAR

STEVESON, W. J., “Estatística Aplicada a Economia e Administração”.

FRANCISCO, Walter de, “Estatística”. Editora Atlas, 1982.

NETO, C. e OLIVEIRA, Pedro Luiz, “Estatística”. 1ª Edição, Editora Edgard Blucher, 1977.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CENTRO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E JURÍDICAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

CÓDIGO: ECO-145			DISCIPLINA: ESTATÍSTICA APLICADA PARA ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO	
CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO(S)
T: 4	P -	O -	60 Horas/aula	

1. EMENTA

Probabilidade, Distribuição de Probabilidade, Amostragem, Estimação, Teste de Hipóteses, Análise da Variância.

2. BIBLIOGRAFIA

PRINCIPAL

ANDERSON, David R., SWEENEY, O. J. e WILLIAMS, T. A., "Estatística Aplicada à Administração e Economia". 2ª Edição, Pioneira, 2002.

MARTINS, Gilberto de Andrade e DONARE, Denis, "Princípios de Estatística". Editora Atlas.

COMPLEMENTAR

STEVESON, W. J., "Estatística Aplicada a Economia e Administração".

DE FRANCISCO, Walter, "Estatística". Editora Atlas, 1982.

NETO, C. e OLIVEIRA, Pedro Luiz, "Estatística". 1ª Edição, Editora Edgard Blucher, 1977.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CENTRO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E JURÍDICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

CÓDIGO: AD-201			DISCIPLINA: INTRODUÇÃO A ADMINISTRAÇÃO	
CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO(S)
T: 4	P -	O -	60 Horas/aula	-----

1. EMENTA

Proporcionar aos iniciantes uma visão preliminar, porém global, da administração, familiarizando-os com os conceitos e teorias básicas, assim como sua aplicabilidade prática no ambiente organizacional.

2. BIBLIOGRAFIA

GASPAR & PIRES. “Elementos de Administração: uma abordagem brasileira”. Forense, Rio de Janeiro.

HAMPTON, David R. “Administração Contemporânea”. McGraw-Hill do Brasil, São Paulo.

KOONTZ/O’DONNELL/WEIHRICH. “Administração; fundamentos da teoria e da ciência”. Vol. 1, 2 e 3. Biblioteca Pioneira de Administração e Negócios; McGraw-Hill do Brasil, São Paulo.

MAXIMINIANO, Antonio C. A. “Introdução à Administração”. Atlas, São Paulo.

MEGGINSON, MOSLEY & PIETRI. “Administração: conceitos e aplicações”. Harbra, São Paulo.

ROBBINS, Stephen P. “O Processo Administrativo: interpretando teoria e prática”. Prentice-Hall do Brasil, Rio de Janeiro.

STONER, J. A. F/FREEMAN, R. E. “Administração”. Prentice-hall do Brasil, Rio de Janeiro. (aquisição pelo aluno recomendada).

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CENTRO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E JURÍDICAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

CÓDIGO: CT-201			DISCIPLINA: INTRODUÇÃO A CONTABILIDADE	
CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO(S)
T: 4	P -	O -	60 Horas/aula	-----

1. OBJETIVO.

A disciplina tem por objetivo conduzir o aluno a identificação dos principais conceitos e funções da contabilidade, capacitando-o a efetuar os procedimentos básicos pelo método das partidas dobradas e a verificar as causas das variações da situação líquida, participando do processo decisório, tomando por base os relatórios contábeis.

2. EMENTA.

Estudos das Leis. Princípios, Regras e Normas da Ciência Contábil; A História da Contabilidade; O Patrimônio; Contas; Atos e Fatos Contábeis; Mecanismos de Débito e Crédito; Regime de Caixa e de Competência; Elenco das Contas; Plano de Contas; Normas Brasileiras e/ou Técnicas de Contabilidade; Partidas, Escrituração; Balancete; As variações do Patrimônio Líquido; A distribuição do lucro e a DRE; As operações com mercadorias; Sistemas de Avaliação de estoques.

3. BIBLIOGRAFIA

EQUIPE DE PROFESSORES DA FEA/USP. “Contabilidade Introdutória”). São Paulo, Editora Atlas, (Livro texto e Livro de Exercício .

FERRONATO, Airton. “Contabilidade para Concurso”, Porto Alegre, Editora Sagra.

IUDICIBUS. Sérgio de. “Contabilidade Introdutória”. São Paulo, editora Atlas.

NEVES, Silvério das. VICENCONTI, Paulo E. V. , “Contabilidade Básica”. Editora Frase, São Paulo.

RIBEIRO, Osni Moura. “Contabilidade Fácil Básica”, São Paulo, Editora Saraiva.

OLIVEIRA FILHO, Benjamin de “Introdução à Ciência do Direito”, 5ª ed. (definitiva); José Konfino, 1973.

PERILLO, Emanuel Augusto. “Curso de Introdução do Direito”. 3ª ed., Ref. E amp., Revista dos Tribunais, São Paulo, 1975.

REALE, Miguel. “Lições Preliminares de Direito”. 13ª ed. Ver. E aum., Saraiva, 1986, São Paulo.

SOUZA, Daniel Coelho de. “Introdução à Ciência do Direito”. 5ª ed., Ver. E aum., Saraiva, São Paulo, 1988.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CENTRO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E JURÍDICAS
CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

CÓDIGO: CS - 130			DISCIPLINA: INTRODUÇÃO A CIÊNCIA POLÍTICA	
Créditos			CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO(S)
T: 4	P -	O -	60 Horas/aula	

1. EMENTA

O Papel das Instituições políticas destacando o Estado. Análise das principais correntes do pensamento político no mundo moderno e contemporâneo.

2. BIBLIOGRAFIA

- ARON, Raymond. Paz e Guerra entre as nações. Brasília: Universidade de Brasília 1986.
- BECKER, Bertha K., EGLER, Cláudio A . G. Brasil uma nova potência regional na Economia-mundo. Rio de Janeiro: Bertand Brasil, 1993.
- BOBBIO, N., BONERO, M. Sociedade e Estado na Filosofia Política Moderna. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- BRAUD, Philippe. Introdução à Ciência Política. Lisboa: Editorial Noticias, 1992. CARNOY, M. Estado e Teoria Política. Campinas: SP: Papyrus, 1990.
- CERRONI, U. Teoria do Partido Político. São Paulo: Lech, 1979.
- DUVERGER, Maurice, Ciência Política. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.
- ENGELS, Friedrich, MARX, Karl. A Ideologia Alemã. São Paulo: Moraes, 1984.
- FLORES, Mário César. Bases para uma Política Militar. Campinas: São Paulo, Universidade Estadual de Campinas, 1992.
- GALBRAITH, John Kenneth. Anatomia del Poder. México, D.F.: Edivisión, 1990.
- HALUANI, Makram. La Ciência del control político. Caracas: Alfadil Ediciones, 1990.
- HOBBS, Thomas. Leviatã. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Os Pensadores)
- LAFER, Celso. O Sistema Político Brasileiro. SP: Perspectiva, 1978.
- LEIS, Hector. (Org.). Ecologia e Política Mundial. Petrópolis: Vozes, 1991.
- LENIN, V.I. O Estado e a Revelação. SP: Hucitec, 1979.
- LOCKE, John. Segundo tratado sobre o governo. SP: Abril Cultural: 1983. (Os Pensadores).
- LUCLAY, E. Política e Ideologia na Teoria Marxista, Facismo e Populismo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.
- MACHIAVELLI, Nicolo. O Príncipe. SP: Abril Cultural, 1983. (Os Pensadores)

MARX, Karl. O 18 Brumário de Luís Bonaparte. SP:Abril Cultural, 1983.
(Os Pensadores)

MARTIN, Gustavo. Ensayos de Antropología Política. Caracas:Tropykos, 1984.

MONTESQUIEU. Do Espírito das Leis. São Paulo:Abril Cultural, 1983. (Os Pensadores).

MORE, Thomas. A Utopia. São Paulo:Abril Cultural, 1983.(Os Pensadores)

OLIVEIRA, Eliezer Rizzo de. Et alii. As Forças Armadas no Brasil. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 1987.

OLIVEIRA, Eliezer Rizzo de. (Org.). Militares: pensamento e ação política. Campinas: Papyrus, 1987.

PASTOR, Manuel (Org.). Ciência Política. Madrid: McGraw-Hill, 1988.

ROMERO, Anibal Aproximación a la Política. Caracas: Universidad Simon Bolivar, 1990.

ROUSSEAU, Jean Jacques. Do Contrato Social. São Paulo: Editora Abril Cultural, 1983. (Os Pensadores).

SMITH. Adam. Investigação sobre a natureza e as causas da riqueza das nações. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Os Pensadores)

VELLOSO, João Paulo dos Reis. (Org.). A Ecologia e o novo padrão de desenvolvimento no Brasil. São Paulo: Nobel, 1992.

WEBER, Max. Ciência e Política: duas vocações, São Paulo, Cultrix, 1989.

CENTRO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E JURÍDICAS
CURSO DE DIREITO
DEPARTAMENTO DE DIREITO PÚBLICO

CÓDIGO: DI-105			DISCIPLINA: INSTITUIÇÕES DE DIREITO	
CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO(S)
T: 4	P -	O -	60 Horas/aula	-----

1. EMENTA				
1. Teoria Geral do Direito.		5. Noções de Direito do Trabalho.		
2. Noções de Direito Civil.		6. Noções de Direito Administrativo.		
3. Noções de Direito Penal.		7. Noções de Direito do Trabalho.		
4. Noções de Direito Constitucional.		8. Noções de Direito Comercial.		

2. BIBLIOGRAFIA				
<p>BASTOS, C. Ribeiro. “Curso de Direito Constitucional”. Saraiva, São Paulo.</p> <p>DINIZ, Maria Helena. “Curso de Direito Civil”. Saraiva, São Paulo.</p> <p>DOWER, . “Instituições de Direito Público e Privado”, Atlas.</p> <p>FERREIRA FILHO, M. Gonçalves “Curso de Direito Constitucional”. Saraiva, SP.</p> <p>JESUS, Damásio E. de. “Curso de Direito Penal”. Vol. 1, Saraiva, Atlas.</p> <p>LEGISLAÇÃO.</p> <p>MARANHÃO, Délio. “Direito do Trabalho”. Fundação Getúlio Vargas.</p> <p>MARTINS, Fran. “Curso de Direito Comercial”. Forense.</p> <p>MEIRELLES, Hely L. “Direito Administrativo Brasileiro”. Malheiros.</p> <p>MIRABETE, “Manual de Direito Penal”. Atlas.</p> <p>MONTEIRO, Washington de B. “Curso de Direito Civil”. Vol. 1, Saraiva, São Paulo.</p> <p>NASCIMENTO E PINHO. “Instituições de Direito Público e Privado”. Atlas.</p> <p>NOGUEIRA, Rui Barbosa. “Curso de Direito Tributário”. Saraiva, São Paulo.</p> <p>REALE, Miguel. “Lições Preliminares de Direito”. Saraiva.</p>				